
SOBRE ALGUMAS ESPECIES DE FORMIGAS DO
GENERO **ECITON** LATREILLE

(HYM. FORMICIDAE)

POR

T. Borgmeier, O. F. M.

Instituto de Biologia Vegetal — Rio de Janeiro

No presente trabalho apresento o resultado de pesquisas feitas sobre algumas especies de formigas de correição do genero *Eciton*, subgenero *Acamatus*, na maior parte provenientes do Estado do Rio de Janeiro e de Goiaz. Figuras das especies novas aqui descritas, serão publicadas posteriormente num trabalho de revisão do genero *Eciton* que se acha em preparação.

Eciton (Acamatus) diana FOREL

Os exemplares tipos desta especie foram encontrados em Ituverava, Estado de São Paulo. Possúo diversos operarios e machos provenientes do mesmo ninho, e colecionados pelo rev. P. J. S. Schwarzmaier, em Campinas, Estado de Goiaz. 21. XI. 1928.

Macho (indescrito).

Comprimento, 13,5 mm.

Fronte muito mais larga que comprida. Laminas frontais curtas, aguçadas, não alcançando o meio da fronte, aproximadamente paralelas, terminando na extremidade superior por um espinho ou dente erêto, agudo. Entre as laminas frontais ha um sulco longitudinal profundo e largo. Ocelos grandes, distando os laterais mais ou menos pela metade da sua largura da margem ocular. Olhos grandes, entumecidos. Clípeo aproximadamente réto. Mandibulas compridas e delgadas, aproximadamente tão compridas

como o bordo anterior do clipeo, muito pouco curvadas, ligeiramente atenuadas para o ápice. Escapo comprido, ultrapassando o bordo posterior da cabeça. Funiculo delgado, primeiro artículo aproximadamente tão comprido como $2/3$ do segundo, terceiro artículo mais comprido que o segundo.

Torax fortemente abaulado. Sulco mesonotal muito distinto até o meio do torax. Epinoto de perfil convexo. Peciolo visto de perfil mais alto que comprido, anteriormente truncado, vertical, em seguida formando uma curva extremamente convexa; posteriormente mais baixo que anteriormente; visto de cima, o peciolo é muito mais largo que comprido, anteriormente mais largo que posteriormente, com os lados fortemente convexos; angulos posteriores não protraídos.

Gastro comprido; primeiro segmento um pouco menos comprido que o segundo. Placa subgenital fortemente entalhada atrás.

Asa cinsento-amarelada; comprimento 12 mm.

Cabeça brilhante, finamente pontuada. Torax e gastro com brilho mais fraco.

Cabeça e mandíbulas com numerosos pêlos compridos, curvos, amarelos. Mandíbulas no bordo interno com uma fileira de pêlinhos curtos, erétos, densamente agrupados. Também as patas com pilosidade comprida, semi-eréta. Torax, peciolo e gastro com pubescência sedosa, adjacente, amarela.

Coloração pardo-clara, ocrea; fronte mais escura.

A descrição se baseia sobre 5 exemplares provenientes de Campinas, Goiaz.

O macho é bem caracterizado pela forma das mandíbulas e os denticulos agudos na extremidade superior das laminas frontais.

Eciton (Acamatus) goeldi FOREL

Examinei numerosos operarios de todos os tamanhos, provenientes de Corumbahiba, Estado de Goiaz, P. J. S. Schwarzmaier leg. 20. V. 1933. Comparei-os com cotipos de *goeldi* existentes nos Museus de Genebra e Berlim.

A especie é muito característica pela forma alongada da cabeça.

Eciton (Acamatus) densepunctatum, n. sp.

Esta especie nova é vizinha de *E. schmitti Emery*, mas é mais robusta, tem o pedunculo de formação diferente e apresenta uma pontuação muito mais densa em cabeça, torax e pedunculo, os quais são inteiramente mates.

Operario. — Comprimento 2,5-4,5 mm.

Cabeça um pouco mais comprida que larga, anteriormente mais larga que posteriormente, lados convexos, angulos occipitais protraídos em ponta

aguda. Olhos pequenos mas distintos. Escapo ultrapassando um pouco o nível dos olhos. Laminas frontais curtas. Carenas laterais das foveas antenais presentes, brilhantes. Mandíbulas largas, bordo lateral ligeiramente concavo, bordo apical com alguns denticulos obtusos.

Torax moderadamente robusto. Promesonoto anteriormente sem carena transversal. Constrição mesoepinotal profunda, também visível nos exemplares menores; epinoto situado num nível mais baixo do que o promesonoto; face basal distintamente mais comprida que a face declive.

Peciolo visto de perfil, tão alto como comprido, em cima convexo; face anterior submarginada e anteriormente de cada lado com um dente obtuso; espinho anteroventral distinto, agudo, dirigido para baixo; visto de cima, o peciolo é mais comprido que largo, posteriormente mais largo que anteriormente. Postpeciolo visto de perfil, um pouco mais alto que comprido, em cima fortemente convexo, face ventral com um pequeno entalho atrás do meio; visto acima, o postpeciolo é subtrapezoidal, com os ângulos anteriores arredondados. Unhas simples.

Cabeça, torax, peciolo e postpeciolo inteiramente mates, muito densamente pontuados à guisa de dedal. Mandíbulas finamente estrioladas, ponta apical brilhante. Abdomen brilhante, bem como as patas.

Pêlos compridos, eretos, amarelo-esbranquiçados em todo o corpo, semieretos nas patas. Gastro e patas também com pêlos menores, subadjacentes.

Coloração vermelho-parda; gastro e patas mais claros, amarelados.

Localidades do tipo: Itaitaia (Estado do Rio de Janeiro), kilom. 1, J. F. Zikán leg. 17. III. 1926.

Tipo no Instituto de Biologia Vegetal do Rio de Janeiro, sob o número 7576. Cotipos na minha coleção.

A descrição se baseia sobre numerosos operários que foram amavelmente remetidos pelo Prof. A. Reichensperger. Em companhia desta formiga foram encontrados os exemplares de *Ecitomerus impressifrons* Borgm. (*Staphyl.*).

Eciton (Acamatus) diversinode, n. sp.

Operário. — Comprimento: 2-4mm.

Cabeça um pouco mais comprida que larga, anteriormente distintamente mais larga que posteriormente (pelo menos nos indivíduos maiores), lado convexo. Ângulos occipitais estreitamente arredondados. Olhos pequenos mais distintos, amarelos, situados um pouco atrás do meio dos lados da cabeça. Escapo atingindo o nível dos olhos. Funiculo engrossado. Mandíbulas com pequenos denticulos obtusos.

Torax moderadamente robusto, anteriormente com carena transversal; visto de perfil, muito pouco convexo. Constrição epinotal distinta nos exemplares maiores. Face basal do epinoto situada num nível um pouco mais baixo do que o promesonoto, nos exemplares maiores; nos exemplares mínimos, o perfil do torax é uma linha aproximadamente réta. Face basal mais comprida do que a face declive, formando as duas faces um ângulo acentuado aproximadamente réto; face declive, vista de perfil, ligeiramente concava.

Peciolo um pouco mais comprido que alto, visto de perfil com o dorso distintamente convexo em toda a sua extensão; face ventral ligeiramente concava, anteriormente com um dente lameliforme, agudo, dirigido para baixo; visto pelo dorso, o peciolo é ligeiramente mais comprido que largo, os bordos laterais divergem muito pouco para traz, sendo quasi paralelos, os ângulos posteriores são arredondados e o bordo posterior é réto. Postpeciolo menos comprido que o peciolo, mais alto que comprido; visto pelo dorso, o postpeciolo é subtrapezoidal, posteriormente um pouco mais largo que comprido no meio, ângulos anteriores estreitamente arredondados.

Cabeça brilhante, com numerosas punturas grossas, perto do bordo occipital com reticulação fina e rugas indistintas. Torax na maior parte mate. Propleuras com reticulação fina na metade superior, em baixo brilhante. Promesonoto denso e finamente pontuado; além disso, ha punturas mais grossas esparsas e algumas rugas irregulares. Epinoto ainda mais densamente pontuado, mate; face basal com rugas irregulares. Peciolo densamente pontuado, no dorso com algumas rugas. Postpeciolo com os lados finamente pontuados, mates; dorso mais ou menos brilhante.

Pilosidade amarela, eréta, comprida, bastante abundante no corpo e nos apêndices.

Coloração castanho-avermelhada; gastro e patas ligeiramente mais claros.

Localidade do tipo: Campinas, Estado de Goiaz, numerosos exemplares, rev. P. J. S. Schwarzmaier leg. II. 1928 — II. 1933.

Possúo também exemplares da Argentina, Prov. de Cordoba e Tanti-viejo, C. Bruch leg. (n. 1112), rotulados *Eciton bohlsi* Em.

Tipo no Instituto de Biologia Vegetal do Rio de Janeiro, sob o numero 7741. Cotipos e paratipos na minha coleção.

A especie pôde ser considerada como vizinha de *E. bohlsi* Em., de que tenho temporariamente em meu poder um exemplar tipo da coleção de Emery, que devo á gentileza do Snr. C. Menozzi. A especie nova difere nitidamente pela formação do peciolo que, visto de perfil, é distintamente mais convexo em toda a sua extensão, enquanto que em *bohlsi* é mais aplanado posteriormente.

***Eciton (Acamatus) modestum*, n. sp.**

Esta especie nova é afim de *E. angustinode* Emery, mas difere pela formação do peciolo e do postpeciolo, pela face basal do epinoto menos comprida, escultura mais forte do torax, etc.

Operario. — Comprimento: 2-3,2 mm.

Cabeça ligeiramente mais comprida que larga, posteriormente quasi tão larga como anteriormente, lados moderadamente convexos, angulos occipitais estreitamente arredondados, bordo posterior concavo. Olhos muito indistintos. Mandibulas finamente denticuladas. Escapo atingindo quasi o nivel dos olhos. Artículos 8-II do funiculo engrossados. Laminas frontais curtas; foveas antenais com carena lateral.

Torax mais ou menos delgado. Promesonoto anteriormente com carena transversal, visto de perfil, ligeiramente convexo. Epinoto nos individuos maiores situado num nivel mais baixo do que o promesonoto; nos individuos menores a diferença de nivel desaparece gradualmente. Face basal um pouco mais comprida que a face declive, passando para esta em angulo extremamente arredondado.

Peciolo visto de perfil, mais comprido que alto, face anterior obliquamente ascendente, dorso ligeiramente convexo; visto pelo dorso, o peciolo apresenta os lados quasi paralelos; dente anteroventral ausente. Postpeciolo um pouco menos alto que o peciolo, visto de perfil tão comprido que alto; visto de cima, exatamente tão largo como o peciolo, mais comprido que largo, anteriormente muito menos comprido do que em *angustinode*.

Unhas simples.

Brilhante. Mandibulas com estrias grossas. Cabeça com punturas esparsas, relativamente grossas, piligeras. Promesonoto irregularmente rugoso, com punturas grossas que posteriormente são menos numerosas; propleuras brilhantes; mesopleuras e metapleuras densamente puntuadas, subopacas; epinoto rugoso e puntuado. Peciolo densamente puntuado, postpeciolo brilhante.

Pêlos abundantes, erétos, amarelo-claros na cabeça, no corpo e nos apêndices; no gastro misturados com pêlos mais curtos subadjacentes.

Coloração castanho-escura, gastro e patas mais amarelados.

Localidade do tipo: Mendes, Estado do Rio de Janeiro. Numerosos exemplares, Prof. H. Eidmann leg. Setembro 1933 (n. 47a).

Tipo (n. 7739) no Instituto de Biologia Vegetal do Rio de Janeiro. Cotipos na minha coleção.

***Eciton (Acamatus) orthonotum*, n. sp.**

Especie vizinha de *Eciton modestum* Borgm., diferindo porém pelo

perfil do torax inteiramente réto nos exemplares maiores e menores, pela escultura do promesonoto e pela formação do pedunculo.

Operario. — Comprimento: 2,4-3,8 mm.

Cabeça mais comprida que larga, anteriormente um pouco mais larga que posteriormente, lados ligeiramente convexos, angulos occipitais estreitamente arredondados, bordo occipital concavo. Olhos pequenos, situados um pouco atraz do meio dos lados da cabeça. Escapo atingindo o nivel dos olhos; ultimo artículo do funiculo mais comprido que os dois antecedentes adicionados. Mandibulas, vistas de perfil, bastante curvas, bordo apical com alguns denticulos obtusos. Carena lateral das foveas antenais distinta.

Promesonoto anteriormente com uma distinta carena transversal; visto de perfil, formando uma linha quasi inteiramente réta com o epinoto. Constituição epinotal, vista de perfil, quasi imperceptivel. Face basal do epinoto muito mais comprida que a face declive, passando para ela em angulo largamente arredondado.

Peciolo mais comprido que alto, face ventral réta, espinho antero-ventral indistinto; face ascendente anterior curta, face dorsal um pouco convexa, face posterior ligeiramente concava; visto pelo dorso, o peciolo é mais comprido que largo, com os labios subparalelos. Postpeciolo um pouco mais alto que comprido, visto de perfil um pouco menos comprido que o peciolo, em cima convexo, face ventral convexa no terço posterior; visto pelo dorso, o postpeciolo é ligeiramente mais comprido que largo, com os lados ligeiramente convexos e os angulos anteriores largamente arredondados.

Unhas simples.

Brilhante; lados do torax (com exceção do bordo inferior das propleuras), epinoto e peciolo densamente reticulado-puntuados, subopacos. Cabeça com finos pontos piligeros esparsos; tais pontos existem tambem no promesonoto.

Pêlos compridos, erétos, esparsos, amarelo-claros em todo o corpo; menos compridos e suberétos nas patas.

Coloração castanho-avermelhada; postpeciolo, gastro e patas um pouco amarelados.

Localidade do tipo: Mendes, Estado do Rio de Janeiro, diversos exemplares, Prof. H. Eidmann leg. Setembro 1933 (n. 52).

Recebi a mesma especie de Campinas, Goiaz, Schwarzmaier leg. XII. 1928 e I. 1933, e do Itatiaia, J. F. Zikán leg. 9. XI. 1928.

Tipo n. 7740 no Instituto de Biologia Vegetal do Rio de Janeiro. Cotipos e paratipos na minha coleção.

Eciton (Acamatus) porrectognathum, n. sp.

Esta especie é afim de *E. spinolae* (*Westwood*), mas difere pela formação das mandíbulas, peciolo muito menos comprido, etc.

Macho. — Comprimento: 12 mm.

Cabeça pequena. Fronte muito mais larga que comprida. Lâminas frontais aguçadas, convergindo um pouco para traz e terminando a alguma distancia do ocelo anterior por um denticulo pequeno. Entre as lâminas frontais ha um profundo sulco longitudinal. Os ocelos laterais distam da margem ocular mais ou menos pelo seu diametro. Mandíbulas estreitas, um pouco menos compridas que o bordo anterior do clipeo, ligeiramente dilatadas no segundo terço, bordo lateral (visto pelo dorso) réto, sómente o apice curvado para dentro, bordo interno bisinuoso; visto de perfil, a metade apical é ligeiramente curvada para deante. Escapo cilindríforme, ultrapassando um pouco o ocelo lateral; funiculo delgado, artículo terminal um pouco menos comprido que os dois antecedentes adicionados.

Torax muito abaulado. Escutelo atraz, com ligeira impressão mediana.

Peciolo menos comprido que em *spinolae*, duas vezes tão comprido que largo, anteriormente excavado, em cima ligeiramente convexo em sentido longitudinal e transversal; angulos posteriores não protraídos.

Asa fortemente enfumaçada. Comprimento: 12-12,5 mm.

Coloração preto-acastanhada, cabeça preta.

Brilhante. Pubescencia menos comprida que em *spinolae* e mais esbranquiçada amarelada.

Localidade do tipo: Angra dos Reis, 5 exemplares, Prof. Dr. Lauro Travassos leg. XII. 1931.

Recebi tambem 3 exemplares do Itatiaia, J. F. Zikán leg. 30. XI. 1924, 10. XII. 1932.

Tipo (n. 7743) no Instituto de Biologia Vegetal. Cotipos e paratipos na minha coleção.

Eciton (Acamatus) guerini SHUCKARD

Desta especie recebi numerosos exemplares machos de Tapera, Estado de Pernambuco, rev. D. B. Pickel leg.; e do Itatiaia, J. F. Zikán leg.

Eciton (Acamatus) jerrmanni FOREL

Synonymo: *Eciton luederwaldti* Emery (1911), Ann. Soc. Ent. Belg., vol. 55, p. 220).

Pude examinar o exemplar tipo de *jerrmanni* For. (1901, Mitt. Mus.

Hamburg, vol 18, p. 48), proveniente do Paraguay e conservado no Museu Zoologico de Hamburgo. Comparando-o com um exemplar cotipo de *luederwaldti* Em. (de São Paulo, Ypiranga), verifiquei serem as duas especies completamente identicas.

Examinei mais de 20 exemplares, provenientes das seguintes localidades: Itatiaia (J. F. Zikán), Campinas, Goiaz (Schwarzmaier), Santa Teresa, Espirito Santo (O. Conde), Palmira, Minas (Borgmeier), Tapeirinha, perto de Santarem, Amazonas (Dr. H. Zerny).

As mandibulas são um tanto achatadas em sentido dorsoventral, fato esse não mencionado nas descrições de Forel e Emery.